O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.705

ESTENDEU-SE DESDE O MAR ATE' ARGONNE, COM VIOLENCIA CADA VEZ MAIOR, A OFFENSIVA DESENCADEADA PELO EXERCITO ALLEMÃO

Luta-se agora em uma frente de 350 kilometros — Mais 1.500.000 soldados e 4.000 tanques germanicos lançados á batalha — Os francezes resistem tenazmente em suas novas posições — A 40 kilometros de Pariz a vanguarda alleman — Ordem do dia do generalissimo Weygand

O GOVERNO FRANCEZ ABANDONOU PARIZ

PARIZ, 10 (Reuter) — E' o seguinte o texto do communicado official francez desta manhan:

"Desde o mar até Argonne, prosegue a batalha pela França. Sua violencia augmenta cada vez mais."

MAIS 1.500.000 HOMENS E 4.000 TAQUES ALLEMÃES LANÇADOS A' LUTA

PARIZ, 10 (U. P.) — Noticia-se que os allemães lançaram, esta tarde, mais 1.500.000 homens e 4.000 tanques na batalha que se trava ao norte da França.

OS FRANCEZES RESISTEM TENAZMENTE EM SUAS NOVAS POSIÇÕES

PARIZ, 10 (Reuter) — Os circulos militares bem informados desta capital annunciam que, de accôrdo com os ultimos telegrammas recebidos da frente de batalha, as forças francezas resistem tenazmente em suas novas posições, a despeito dos tremendos ataques allemães. Verificaram-se, entretanto, novas infiltrações das unidades blindadas inimigas.

Os chefes francezes mantem-se, porém, senhores das manobras que realisam com suas tropas, emquanto a fadiga das forças allemans e a deterioração do material de guerra germanico já começa a pesar definitivamente nas decisões do alto commando allemão.

A 40 KILOMETROS DE PARIZ A VANGUARDA ALLEMAN

PARIZ, 10 (U. P.) — Os francezes annunciaram officialmente, esta noite, que as forças allemans que haviam conseguido atravessar o rio Sena, em certos pontos, foram contidas mediante violentos contra-ataques das tropas de defesa.

Mais tarde, entretanto, noticiou-se que os allemães se encontravam na zona occidental, a 40 kilometros de Pariz, e, como o communicado não dizia em que pontos o inimigo tinha atravessado o Sena Inferior, acreditou-se que as unidades avançadas allemans se encontravam mais para dentro da região pariziense, embora se affirmasse que haviam sido contidas.

Estas unidades seriam, presumivelmente, parte das que iniciaram hontem, sua investida para o sul e sudeste, a partir de Forges-les-Eaux, rumo ás regiões de Rouen e Gisors.

EM ESTADO DE DEFESA PERMANENTE A CAPITAL FRANCEZA

PARIZ, 10 (Reuter) — Esta capital foi collocada hoje em estado permanente de defesa.

Os funccionarios permanentes dos Ministerios já se retiraram para as provincias, durante o dia de hontem e durante o dia de hoje.

Os chefes dos Ministerios, bem como os membros do governo, permanecerão ainda em Pariz. Os suburbios da cidade foram intensamente bombardeados domingo á noite, particularmente as juncções ferroviarias.

O GOVERNO FRANCEZ ABANDONOU PARIZ

PARIZ, 10 (H.) — O Ministerio das Informações communica:

"O alto commando pediu aos ministros que se transferissem para o interior, de conformidade com as disposições estabelecidas. Essa retirada já foi effectuada.

O sr. Paulo Reynaud, presidente do Conselho, partiu para a frente de batalha."

CANCELLADA A REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

LONDRES, 10 (Reuter) — A "Paris-Radio" annunciou hoje pela manhan, ter sido cancellada a reunião do Conselho de Ministros, marcada para hoje.

INICIADO O EXODO DA POPULAÇÃO CIVIL

PARIZ, 10 (Reuter) — Entre as pessoas que abandonaram Pariz, encontram-se muitos francezes e inglezes.

Pobres e ricos estão nas mesmas condições, viajando nos meios de transporte que podem encontrar, desde os automoveis até os menores vehiculos, que se acham atulhados de objectos de uso apanhados á ultima hora.

Os retirantes formam longas filas nas estradas que conduzem ao sul da capital. Centenas de refugiados são obrigados a dormir ao relento, pois as accommodações das pequenas cidades provincianas por onde transitam estão superlotadas.

VIOLENTAMENTE BOMBARDEADAS AS POSIÇÕES ALLEMANS NA EXTREMIDADE SUISSA DAS LINHAS DE FRENTE

BASILEA, 10 (Reuter) — Durante a noite de hontem para hoje, a artilharia franceza executou seu mais violento bombardeio contra as posições allemans situadas na extremidade suissa das linhas de frente.

Grandes columnas de fumo foram vistas se elevar no territorio allemão.

CERCA DE 2.000.000 DE ALLEMÃES PARTICIPAM DA BATALHA — POSIÇÕES DAS FORÇAS EM LUTA

PARIZ, 10 (Reuter) — De accôrdo com a opinião manifestada hontem á noite pelos circulos militares francezes, a Allemanha lançou todas as suas forças disponiveis na frente occidental, em novos ataques ás posições alliadas.

Calcula-se que a Allemanha possua, actualmente, de 1.800.000 a 2.000.000 de homens em toda a frente que se estende do mar até Montmedy, além das divisões blindadas. Essas enormes massas de homens lançam-se ao ataque desde o Canal da Mancha até Argonnes.

Os mesmos circulos esperam que a batalha pela França attinja hoje o seu auge. Affirmam, mesmo, que hoje será o dia critico.

Segundo as informações chegadas a Pariz hontem pela manhan, é a seguinte a posição das forças em luta: As forças germanicas que iniciaram um ataque na região sul de Amiens, visando marchar para o sul, haviam alcançado a localidade de Breteuil, no rio Noyo, situada a 32 kilometros de Beauvais, ao terminar o dia de hontem. Grandes contingentes germanicos desencadearam dois violentissimos ataques ao sul de Peronne, visando attingir Mondidier, situada entre Noyon e Breteuil. Todavia, os soldados francezes resistiram e os progressos effectuados pelos allemães em virtude desses ataques foram verdadeiramente diminutos.

Calcula-se que o alto commando allemão lançou cerca de 40 divisões no sector situado entre o rio Bresle e Noyon. Ao ser iniciada a offensiva na linha do Somme, os allemães lançaram á luta cerca de 27 divisões. Entretanto, as perdas soffridas pelas forças germanicas durante os primeiros dias de batalha foram tão elevadas que, hontem, o alto commando allemão se viu obrigado a retirar parte dessas tropas e lançar á luta uma segunda formação de 20 divisões. O numero de divisões de primeira linha, juntamente com as novas divisões de 2.a linha, eleva a cerca de 40 as divisões que operam na região situada entre Aumale e Noyon. Ahi operam tambem algumas divisões blindadas.

A leste do Oise, 10 divisões allemans de infantaria, acompanhadas por divisões blindadas, lograram atravessar o rio Aisne e, hontem durante o dia, avançaram através da região do planalto situado ao sul do mesmo rio e que forma o local chamado "Le Tardenois". Esse avanço foi de 10 a 15 kilometros. Hoje pela manhan, as forças allemans reiniciaram a offensiva em todos esses pontos, com a mesma violencia e com a mesma vasta quantidade de homens e material.

Além de todos esses ataques, no alto Aisne os allemães investiram com grande violencia, ao longo de toda uma frente de mais de 40 kilometros, situada entre Chateau Porcien, localidade situada a 9 kilometros a oeste de Rethel, e a villa de Chesne Populeaux. Observa-se, entretanto, nesta capital, que esse novo ataque não tem ligação alguma com o desencadeado na região de Soissons. Entre esta ultima localidade e Chateau Porcien existe uma zona de cerca de 25 kilometros, que ainda se encontra em absoluta calma.

A nova offensiva alleman que, segundo os calculos, está sendo realisada por 40 divisões concentradas já ha algum tempo, foi precedida de tremendo bombardeio de artilharia, que durou cerca de 3 dias. A's cinco horas da madrugada de hoje, as forças allemans iniciaram novo e tremendo bombardeio de quatro horas. A's 9 horas, a infantaria alleman iniciou o avanço, em formações massiças. Quanto á columna blindada alleman que penetrou na região de Forges le Eaux, noticia-se terem aquellas forças soffrido perdas consideraveis, após violentos ataques da aviação franceza. Alguns grupos da referida columna conseguiram, porém, sobreviver e attingir, embora com difficuldades, as regiões sudoeste e do baixo Sena.

"A SITUAÇÃO TORNA-SE CADA VEZ MAIS DIFFICIL"

LONDRES, 10 (Reuter) — Os circulos autorisados desta capital salientaram hoje, novamente, a prudencia da opinião publica alliada, que se abstem, presentemente, de manifestar demasiado optimismo sobre resultados da grande batalha que ora se desenvolve na França.

Esses mesmos circulos affirmam que a situação se torna cada vez mais difficil.

As tropas britannicas tomam parte em lutas violentas, lado a lado com as tropas francezas, no flanco esquerdo da linha alliada.

Os allemães lançaram tres offensivas principaes. Com a primeira, attingiram os suburbios de Rouen. Com a segunda, chegaram a leste e ao sul de Soissons; e a terceira offensiva foi desencadeada em ambos os lados de Rethel, não se sabendo ainda dos seus resultados.

Das tres investidas germanicas a mais importante parece ter sido a de Rouen, porquanto unidades blindadas germanicas attingiram o Sena.

SEM IMPORTANCIA IMMEDIATA A INFILTRAÇÃO DOS TANQUES ALLEMÃES EM ROUEN

PARIZ, 10 (H.) — Elementos blindados allemães appareceram, na manhan de hoje, no Baixo Sena, completamente isolados dos seus pontos de contacto sendo perseguidos ao longo do valle de Andelle até os suburbios de Rouen.

Trata-se de um reide sem ligação com o grosso das tropas. A sua presença não póde ter nenhuma importancia immediata.

ORDEM DO DIA DO GENERALISSIMO WEYGAND A'S TROPAS FRANCEZAS

PARIZ, 10 (Reuter) — Hontem, pela manhan, o general Weygand, commandante chefe das forças alliadas, fez divulgar a seguinte ordem do dia, dirigida aos seus exercitos:

"Soldados sob o meu commando! A offensiva alleman estende-se, agora, a toda a frente de batalha, desde o mar até Montmedy, e amanhan, provavelmente, terá attingido a Suissa. Todavia, a ordem continua a ser para cada homem lutar sem pensar, um momento sequer, em retirada, olhando sempre para a frente e procurando executar as ordens que recebeu do seu commando. Vosso commandante chefe não ignora o valor do exercito e da aviação, cujos exemplos são dignos da tradição franceza e vos agradece por esses esforços. Entretanto, a França exige ainda mais.

Officiaes, officiaes não commissionados e soldados! A segurança do nosso paiz exige de vós não só a vossa coragem, mas tambem toda a vossa resolução e iniciativa, bem como todo o espirito combativo de que sois capazes. O inimigo soffreu, até agora, perdas incalculaveis. Em breve chegará o fim de seus recursos. Attingimos agora o ultimo quarto de hora da batalha pela França! Permanecei, portanto, firmes em vossas posições".

SIGNIFICADO DE UMA PASSAGEM DA ORDEM DO DIA DO GENERALISSIMO WEYGAND

PARIZ, 10 (Reuter) — Alta autoridade militar franceza declarou, hoje pela manhan, aos representantes da imprensa, que a phrase "ultimo quarto de hora" da ordem do dia de hontem do generalissimo Weygand encontra explicação no facto de que o material allemão, exposto á mais dura experiencia, está sendo severamente castigado.

Todas as informações obtidas dos prisioneiros feitos durante os reconhecimentos confirmam esse facto.

Os tanques allemães, particularmente, necessitam de uma visita ás officinas, para o necessario reparo.

COMMUNICADOS OFFICIAES

PARIZ, 10 (H.) — O alto commando francez publicou hoje á tarde o seguinte communicado official:

"Da costa do mar até o Oise, o inimigo accentuou sua pressão entre a estrada de Amiens e Ruão e de Amiens a Vernon, até attingir o Baixo Sena.

Em certos pontos, alguns elementos conseguiram atravessar o rio.

Os allemães foram detidos em toda a parte, por contra-ataques vigorosos.

Entre a estrada de Amiens a Vernon e no curso do Oise, ao norte, a infantaria inimiga foi menos aggressiva.

Foi sobretudo por meio de sua aviação que os allemães procuraram perturbar os movimentos de nossas unidades, effectuando repetidos bombardeios sobre nossas rectaguardas.

A oeste do Oise, as columnas inimigas que tinham desembarcado na tarde de hontem na região de Soissons reiniciaram, pela manhan de hoje, seu ataque em direcção ao rio Ourcq, de La Ferté-Milon e La Fère en Tardenois.

Outras unidades atacaram, ao mesmo tempo, no valle do Vesle, em direcção a Fismes".

Na região de Champagne, o inimigo iniciou, nas primeiras horas do dia, uma offensiva contra Rethel, com novas divisões apoiadas por destacamentos de carros de assalto e esquadrilhas de bombardeio.

Apesar de seus esforços, o inimigo conseguiu apenas sustentar as posições conquistadas na vespera.

A leste do Aisne, na região de Attigny, o inimigo desenvolveu seus ataques em direcção ao norte, do Argonne até o Mosa.

Em todas as frentes, nossas tropas fizeram face ao inimigo e oppuzeram a mais energica resistencia, defendendo palmo a palmo o terreno occupado e contra-atacando.

Numerosos vôos de reconhecimento foram effectuados na frente e na retaguarda do inimigo, principalmente na região de Namur. Nossa aviação bombardeou sem treguas comboios inimigos, na região de Soissons e Potavert. Nossa aviação de caça, no decorrer de suas missões de cobertura, conseguiu importantes victorias. Um grupo de aviões de caça, sob as ordens do commandante Tribaudet, brilhou particularmente, abatendo 12 apparelhos inimigos.

Todos os nossos apparelhos que participaram desses combates voltaram ás suas bases.

BERLIM, 10 (U. P.) — O communicado official sobre as operações de guerra expedido hoje pelo estado maior allemão diz o seguinte:

"Nossas operações militares sobre a frente de 350 kilometros proseguem segundo o plano pre-estabelecido, em direcção ao Sena Inferior e do Marne, bem como sobre Champagne. Foram conseguidos grandes exitos, estando em preparação exitos ainda maiores. Todos os contra-ataques inimigos, até os realisados com tanques, foram repellidos.

Em muitos pontos, a luta se converteu em uma perseguição.

Unidades aereas allemans de todos os typos, apoiaram o avanço do exercito com grandes forças, no curso inferior do Sena e Champagne. Nas proximidades de Reims, foram atacados com exito quarteis-generaes, quarteis, fortificações, concentrações de tropas, posições de campanha, baterias, columnas em marcha e movimentos de transportes no Sena Inferior, assim como movimentos de tropas na retaguarda.

Os cáes de Cherburgo e do Havre foram attingidos por bombas de todos os calibres, assim como os navios surtos nos referidos portos e no Sena Inferior. Muitos foram avariados por bombas. Um transporte de 5.000 toneladas foi incendiado e destruido. Ao norte de Harstad, um navio mercante de 8.000 toneladas foi attingido em cheio por uma bomba, seguindo-se uma forte explosão a seu bordo.

Um submarino, commandado pelo tenente Oderle, regressou de um cruzeiro contra o inimigo, depois de haver afundado 43.000 toneladas de navios adversarios.

Os aviões inimigos voaram novamente, durante a noite, sobre o norte e o oeste da Allemanha, causando damnos em campos e edificios, em pontos afastados, com bombardeios sem objectivos.

Um avião inimigo foi abatido pelos canhões anti-aereos. As perdas totaes da aviação inimiga ascenderam, hontem, a 91 aviões, entre elles 48 abatidos pela defesa anti-aerea, 14 em combate, e os restantes destruidos em terra. Não regressaram cinco dos nossos apparelhos".

BOMBARDEIOS DE VILLAS FRANCEZAS

PARIZ, 10 (Reuter) — Um correspondente da agencia "Reuter", que acaba de regressar a Pariz, de visita a uma pequena villa da zona franceza de guerra, declarou ter presenciado scenas que fazem lembrar a devastação causada pelos bombardeios allemães na Polonia. Hospitaes, escolas e conventos eram incendiados e destruidos durante os systematicos bombardeios allemães de cidades e villas, ataques realisados durante o fim da ultima semana. O jornalista inglez conseguiu chegar ao seu destino, depois de caminhar 32 kilometros através de villas e aldeias completamente desertas. As estações ferroviarias das villas e aldeias visitadas pelo correspondente, haviam sido bombardeadas, até a sua completa destruição, até duas e tres vezes por dia. As praças centraes das pequenas cidades francezas estavam repletas de destroços dos edificios attingidos pelas bombas allemans.

A ACÇÃO DAS FORÇAS BRITANNICAS NA FRANÇA

LONDRES, 10 (Reuter) — "As tropas britannicas lutam valorosamente na retaguarda, contra os tanques e a infantaria allemans que se entregam a um continuo avanço.

Obrigadas a recuar por forças immensamente superiores, as tropas britannicas sustentaram tenazmente todas as posições que lhes foram confiadas, até receberem a ordem de retirar. Entretanto, toda a coragem, calma, sangue frio e heroismo dos soldados inglezes não póde sustar o avanço das massas da infantaria alleman, grandemente accelerado no sector britannico, nestas ultimas 48 horas.

Um batalhão, famoso em todos os cantos do Imperio britannico, recebeu ordens para se retirar, depois de algumas horas de intensa luta. Não obstante, os inglezes ainda desencadearam violento ataque ás tropas germanicas que se achavam á sua frente. Tão violenta foi a batalha que ambas as partes fizeram uma especie de tregua, para recolher mortos e feridos.

Dois outros batalhões distinguiram-se nessa acção. Um delles foi enviado a uma villa occupada por tanques e tropas allemans que haviam atravessado o rio local por uma ponte onde uma mina deixou de explodir. Os soldados inglezes executaram o ataque, recapturaram a villa que, entretanto, teve que ser novamente cedida aos allemães, pouco mais tarde. O outro apparelhado com peças de artilharia anti-tanque, susteve um rapido avanço das forças motorisadas e da infantaria allemans. Foi este btalhão que cobriu a retirada de diversas unidades importantes, permittindo assim a salvação de grande quantidade de material bellico e munição, retirados através do rio. Foi ainda esse contingente inglez que permittiu a milhares de mulheres e crianças uma retidada segura. Mais tarde o mencionado contingente, que soffreu baixas relativamente pequenas, póde se retirar através do rio" — (Da testemunha ocular com o Exercito britannico na França").

LONDRES, 10 (Reuter) — As tropas britannicas tem lutado magnificamente nestes sete dias da maior batalha da Historia e continuam a manter contacto com o inimigo.

Os combates se desenvolvem com extremo ardor, contra immensas forças muito superiores em numero. Em alguns logares, os allemães lançaram ao ataque forças de infantaria em numero tão elevado que as tropas britannicas se fatigaram de atirar continuamente com armas que já se tornavam rubras de tanto fazer fogo.

Apesar de todas essas difficuldades, lutam admiravelmente e estão dispostos a novos esforços. Desde os mais jovens aos mais velhos, todos demonstram um supremo grau de resistencia e coragem. (Da testemunha ocular junto ao exercito expedicionario britannico na França).

OS ALLEMÃES TERIAM LANÇADO A' LUTA TODOS OS HOMENS DISPONIVEIS

LONDRES, 10 (Reuter) — O crescente augmento da violencia da batalha que ora se desenrola desde o mar até Argonne indica que os allemães lançaram á luta todos os homens disponiveis.

Agora, tudo depende da disposição e do uso adequado das reservas francezas. As tropas alliadas que se acham nas linhas de frente soffrem actualmente uma tensão sem parallelo. Todavia, os telegrammas recebidos nesta capital indicam que não é menor a tensão que domina os allemães. Esta é a batalha de resistencia e seu resultado depende da qualidade das divisões allemans e da resistencia das forças francezas. A consideravel extensão da frente de batalha terá sem duvida alguma, uma influencia consideravel em seu resultado. O exito até aqui obtido pelas forças allemans foram, em sua maior parte, devidos á tremenda massa de homens e de material que o alto commando allemão lançou em uma frente relativamente pequena. E' muito possivel que os allemães tenham estendido a frente de batalha para evitar bombardeios concentrados ás suas linhas de communicação. O alto commando allemão visou, tambem, com essa tactica, achar com maior facilidade os pontos fracos das defesas francezas para por elles penetrar. Ha razões para se esperar que a extensão da frente de batalha talvez disperce em certa proporção os esforços allemães para sobrepujar a resistencia franceza. Será tambem mais difficil aos allemães manter o actual rhythmo da batalha. (Do correspondente militar da agencia Reuter).

O GOVERNO ALLEMÃO NÃO TEM NOTICIAS DA CHEGADA DE TANQUES GERMANICOS AOS SUBURBIOS DE PARIZ

BERLIM, 10 (U. P.) — O Ministerio da Propaganda e o alto commando declaram não ter recebido informações de que os tanques allemães chegaram aos suburbios de Pariz.

A esquadra britannica na costa da França

LONDRES, 10 (U. P.) — Informa-se officialmente que a esquadra britannica está bombardeando as tropas allemans na costa da França.

HA UM MEZ...

Fez hontem um mez que começou a grande offensiva alleman contra o occidente. Duas semanas depois, Paulo Reynaud, não escondendo os factos desagradaveis para a França, declarava em publico e raso: "Se resistirmos um mez, salvaremos o paiz e a nossa causa". Naturalmente que assim falara para encorajar os pessimistas. Mas o sr. Pittman, senador norte-americano, tambem foi da mesma opinião. Esse personagem accrescentou: "A unica coisa que pode afastar a ameaça aos Estados Unidos é a derrota de Hitler". Isto de fixar datas não é privilegio de belligerantes, que se acham em posição critica; e nem tampouco dos seus sympathisantes. Alguns teutonicos, por exemplo, no dia 4 já aprazaram a entrada em Pariz para dalli a oito ou quinze dias. Um diplomata hollandez, senhor dos segredos politicos e militares de Berlim, revelou que o "fuehrer" tencionava pôr fim ás operações no occidente até o dia 24 de Maio.

Por conseguinte, os calculistas dos contendores e seus adeptos, quando se dirigem ao povo, peccam por excessiva confiança em recursos conhecidos ou occultos. Talvez se trate de uma tactica, excellente para elles, mas que não pode ser usada pelos que acompanham as peripecias de longe. Estes têm de adoptar outro criterio para não incidirem em erros e faltas, que os compromettam de qualquer forma. Porque os proprios mentores dos povos, empenhados ou apenas interessados em certo resultado da contenda, bem no intimo reconhecem que representa uma ousadia fazer prognosticos. Variados e multiplos incidentes determinam frequentes mudanças de scenarios, obrigando-os a uma prudencia, que roça pelo receio. Ao desfechar a segunda offensiva contra os alliados, o estado maior germanico ordenou a maior reserva aos orgams de publicidade. A imprensa de certa capital européa mudou repentinamente e inteiramente de tom. O critico militar de um jornal dessa cidade escreveu: "Depois das primeiras acções emprehendidas pelos germanicos, ainda não se discerne sobre que ponto particular fará o seu commando o principal esforço. Weygand e von Brauchitsch são excepcionaes dirigentes de manobras. Assistiremos, pois, a um grande duello". E aquelle ponto, no sexto dia do embate, ainda não se lobrigou, apesar dos invasores haverem conquistado terreno.

Comtudo, do lado opposto, cessou o relativo optimismo de varios dos seus próceres. De ante-hontem para hontem (o que está succedendo nesta hora?), os acontecimentos não têm corrido como esperavam. Se a linha de defesa não foi quebrada em toda frente, é fora de duvida que os seus inimigos fizeram infiltrações perigosas, notadamente na sua ala esquerda. Ahi já se combate ás margens do Sena, nas cercanias de Rouen. Sobre o que vae pelo centro, os seus informes officiaes referem-se a nomes de cidades, que ainda não haviam sido attingidas, taes como Noyon e Montdidier. Na ala direita, perto da Champagne, os allemães lançaram fortes ataques. Observadores competentes, ligados ao Ministerio da Guerra, salientam que "a situação é grave, mas não desesperadora". Tal estribilho não é de bom agouro para os alliados, se levarmos em conta o que se assignalou no decorrer da batalha da Flandres. Nessa occasião, os observadores de igual categoria, inglezes na sua maior parte, empregavam aquellas desanimadoras palavras. Na ultima ordem do dia de Weygand ha expressões, que deixam em suspenso qualquer juizo. Não diremos, como os locutores de radios teutonicos, que está proxima a "catastrophe" para a França. Ellas indicam, porém, que chegou o momento dos supremos sacrificios. "Francezes: agarrem-se á terra!" — eis como se manifestou o illustre cabo de guerra. A exclamação é dramatica demais para submettel-a a uma analyse fria.

O que não nos impede de estranhar que já não tivesse havido uma reacção mais generalisada dos francezes, como se verificou ha vinte e cinco annos. Elles contra-atacaram apenas na zona de Soissons. A batalha do Marne, em Agosto de 1914, não se traduziu numa defensiva systematica: traduziu-se por uma vigorosa contra-offensiva, a principio na ala esquerda, ás margens do pequeno rio Ourcq, a qual se estendeu depressa ao longo da linha, que ia de Pariz até Verdun. Será que aguardam o desenvolvimento das manobras dos seus adversarios? A hypothese não é para despresar. A ala direita teutonica ainda não se consolidou de forma a arremetter, com exito, sobre a capital da nação. Ficou demonstrado que os carros blindados, sem apoio de infantaria, não conseguem victorias de polpa. Ora, nesse local, os vehiculos motorisados se encontram isolados, perseguidos por columnas volantes.

Informadores neutros affirmaram que os allemães tinham o intento de desferir hontem o golpe definitivo, ao qual depois se seguiria uma simples marcha sobre Pariz. Vão desferil-o hoje ou amanhan? Mysterio. Elles têm elementos para tanto. Do mar a Montmedy, puzeram em acção cerca de um milhão e oitocentos mil homens. E' muito provavel que esse numero não seja o maximo das forças, que acaso desejem empregar.

Em meados do anno de 1918, após a derrota de um corpo do exercito inglez, o inflexivel Clemenceau pronunciou estas palavras, na Camara dos Deputados: "O ultimo quarto de hora é nosso!". Oxalá Paulo Reynaud esteja nas mesmas condições de repetir a phrase historica.

ORDENADA PELO GOVERNO A CESSAÇÃO DA LUTA EM TODA A NORUEGA

O rei Haakon e o principe herdeiro deixaram o paiz, rumo á Inglaterra, sendo recebidos em Londres pelo rei Jorge VI — Narvik em poder dos allemães — As perdas da Marinha britannica

PARTIRAM DA NORUEGA AS FORÇAS ALLIADAS

LONDRES, 10 (Reuter) — De alguma parte da Noruega — O alto commando norueguez, segundo noticia a agencia "Telegraphica Norueguesa", ordenou a cessação das hostilidades na Noruega, á meia noite de domingo ultimo. O rei Haakon e os membros do seu governo assignaram uma proclamação ao povo redigida nos seguintes termos:

"A Noruega continuará a participar do actual conflicto em outras frentes de batalha. As forças britannicas, francezas e polonezas, foram retiradas do norte da Noruega, porquanto os alliados as necessitavam em outras frentes. O rei Haakon e o governo da Noruega, de pleno accôrdo com o alto commando norueguez, decidiram cessar a luta na região de Narvik e transferir as forças combatentes para outras frentes de batalha, evitando, assim, nova devastação do paiz. As tropas norueguezas, que por dois mezes estiveram combatendo corajosamente, não puderam ser abastecidas sufficientemente em munições e aviões e, por esse motivo, foram obrigadas a abandonar a luta contra forças allemans, superiores em numero. O rei Haakon e o governo norueguez, continuarão em outras frentes a sua luta, visando restaurar a liberdade do povo norueguez. O sr. Hambro, presidente da Storting, bem como o exercito e a marinha da Noruega, emprestam ao governo inteiro apoio e todos os partidos politicos acham-se representados no governo norueguez".

O REI HAAKON CHEGOU A' INGLATERRA

LONDRES, 10 (Reuter) — O rei Haakon, da Noruega, chegou hoje pela manhan a um porto britannico, a bordo de um navio de guerra inglez, sendo recebido, ao desembarcar, por altas patentes navaes inglezas.

LONDRES, 10 (Reuter) — O rei Haakon, da Noruega, acompanhado do principe herdeiro Olavo, chegou esta noite á Londres, sendo recebido pelo rei Jorge VI, que o conduziu ao palacio de Buckingham.

COMMUNICADO HONTEM DIVULGADO PELO COMMANDO ALLEMÃO

BERLIM, 10 (Reuter) — E' o seguinte o communicado divulgado esta manhan, pelo alto commando allemão:

"A bandeira alleman fluctua, agora, em Narvik, na Noruega, emquanto proseguem as negociações para a capitulação das forças norueguezas".

A RETIRADA DOS EFFECTIVOS FRANCO-BRITANNICOS

LONDRES, 10 (Reuter) — Annuncia-se nesta capital que a retirada das forças franco-britannicas da Noruega, foi feita com o previo conhecimento do rei Haakon e do governo norueguez.

AVIÕES MILITARES NORUEGUEZES FOGEM PARA A FINLANDIA

HELSINGFORS, 10 (Reuter) — Sete aviões militares norueguezes desceram hoje cedo em Petsamo e outros pontos do norte da Finlandia. Numerosos soldados e civis norueguezes, bem como fugitivos tambem atravessaram a fronteira. Todos os aviadores e soldados da Noruega, foram internados immediatamente.

EXPORTAÇÃO DO FERRO NORUEGUEZ PARA A ALLEMANHA

LONDRES, 10 (Reuter) — Embora as tropas franco-britannicas tenham se retirado do norte da Noruega, a captura de Narvik permittiu aos alliados tomar certas medidas, de maneira que será impossivel aos allemães a exportação de ferro em bruto para o "Reich", durante muito tempo. Além disso, as tropas e o material bellico dos alliados, que se achavam no norte do paiz, podem agora ser utilisados, com muito maior vantagem, em outras frentes da grande batalha para a derrota das tentativas allemans do dominio do mundo, e da qual depende a independencia norueguesa.

PERDAS DA MARINHA INGLEZA

LONDRES, 10 (Reuter) — O Almirantado britannico divulgou hoje á tarde o seguinte communicado official: "Como não foi recebida em Londres nenhuma outra informação sobre as operações navaes relativamente á retirada de nossas forças de Narvik e como até o presente momento não foi possivel estabelecer communicações com certas unidades navaes inglezas, o Almirantado britannico lamenta ter de annunciar que são presumiveis as seguintes perdas: o navio porta-aviões "Glorius", commandado pelo capitão G. Doyly Hughes; o navio transporte "Orama" e o navio tanque "Oil Pioneer". Sabe-se comtudo que o "Orama" não tinha tropas a bordo. Perderam-se ainda os "destroyers" "Acasta" e "Ardent", o primeiro commandado pelo tenente-commandante C. E. Glassfurd e o segundo pelo tenente-commandante J. F. Barker. Essas unidades se achavam em companhia do "Glorius" e são provavelmente os navios aos quaes se refere o communicado do Alto Commando Allemão como um "destroyer" e um caça-submarinos. O communicado allemão, que se refere a esses afundamentos diz que ha diversas centenas de sobreviventes dos nossos navios presos pelas autoridades militares germanicas".

MENSAGEM DO PRIMEIRO MINISTRO INGLEZ AO SR. PAULO REYNAUD

Cancellada a sessão secreta do Parlamento Britannico, marcada para hoje — Communicado do Ministerio das Informações — Mensagem do rei Jorge ao rei Carol

INAUGURADO UM NOVO TEMPLO EM LONDRES

LONDRES, 10 (Reuter) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, dirigiu hoje uma mensagem ao sr. Paulo Reynaud, presidente do Conselho da França. Essa mensagem está redigida nos seguintes termos:

"Na grande batalha que ora se desenvolve, desde o mar até Montmedy, as forças britannicas emprestam o maximo de apoio possivel ás destemidas forças francezas. Todos os meios disponiveis estão sendo utilisados pelas forças armadas inglezas para auxiliar as forças francezas, em terra, no mar e no ar. A Real Força Aerea Britannica está, continuamente, em luta, sobre os campos de batalha, e nestes ultimos dias, novas forças britannicas desembarcaram na França para tomar seu logar junto áquelles que já se acham empenhados na luta pelo ideal commum. Emquanto isso, novos e grandes reforços estão sendo rapidamente organisados, devendo ser enviados á França o mais breve possivel".

CANCELLADA A SESSÃO SECRETA DO PARLAMENTO BRITANNICO

LONDRES, 10 (Reuter) — O representante da agencia "Reuter" foi informado por fonte digna de todo credito de que, em vista dos ultimos acontecimentos de guerra, particularmente em virtude da entrada da Italia no actual conflicto europeu, não haverá sessão secreta do Parlamento Britannico amanhan, como fôra previamente annunciado.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DAS INFORMAÇÕES

LONDRES, 10 (Reuter) — O Ministerio das Informações annuncia que, a despeito do perigo imminente de invasão da Inglaterra, o governo britannico e todo o paiz são de opinião que as forças inglezas devem ser enviadas sem demora aos campos de batalha da França. Os circulos politicos britannicos comprehendem perfeitamente que o destino, não só da Inglaterra e da França, mas tambem de todo o mundo, depende da luta heroica dos exercitos francezes contra as forças do chanceller Hitler.

Importantes contingentes de tropas frescas inglezas já desembarcaram na França para reforçar os destacamentos britannicos que lutam com seus alliados. Por outro lado, a Real Força Aerea Britannica na França foi augmentada nos seus effectivos e a esquadra ingleza bombardeia as tropas allemans proximas da costa.

Durante estes ultimos dias centenas de aeroplanos allemães lançaram bombas sobre o territorio britannico na esperança de immobilisar os aviões de caça inglezes. Todavia, tal iniciativa alleman não deu resultado. O pensamento predominante na opinião publica ingleza é o de sustentar a frente de batalha e o povo britannico sente-se orgulhoso por ser alvo de ataques que, de outra forma, seriam dirigidos contra os exercitos alliados. Todos os aviões allemães que cruzarem as costas britannicas e todas as bombas que forem lançadas sobre a Inglaterra, diminuem consideravelmente os esforços allemães nas linhas de frente. Além do mais, o povo britannico tem uma confiança inabalavel no genio militar do alto commando francez e no tradicional heroismo dos soldados da França.

MENSAGEM DO REI JORGE VI AO REI CAROL DA RUMANIA

LONDRES, 10 (Reuter) — O rei Jorge VI enviou hoje uma mensagem de congratulações ao rei Carol da Rumania, pela passagem do 10.º anniversario de sua ascenção ao throno rumeno.

"Venho observando — declarou o rei Jorge VI — com respeito e admiração, os vossos esforços para preservar a independencia e a neutralidade da Rumania e hoje, vos desejo continuos exitos. Constitue minha grande esperança que a Rumania seja poupada aos horrores da guerra".

O soberano britannico tambem faz referencia á collaboração cada vez mais crescente entre os paizes balkanicos e a sua determinação de resistir á aggressão, venha ella de onde vier. "Essa unidade de propositos — concluiu o soberano inglez — é de supremo valor nos tempos actuaes".

"Sua majestade britannica manifestou finalmente a maxima confiança no resultado da actual guerra e disse: "Sustentamos actualmente fardos pesados na luta pela liberdade, e jamais tivemos a mais ligeira duvida de que alcançaremos a victoria que permittirá aos povos deste continente gosal-a".

INAUGURADO PELO REI JORGE UM NOVO TEMPLO EM LONDRES

LONDRES, 10 (Reuter) — O rei Jorge VI, como chefe da Egreja da Inglaterra, inaugurou hoje um novo templo construido atrás da abbadia de Westminster. O soberano britannico se apresentou em uniforme de marechal de campo acompanhado pela rainha Elisabeth. Os arcebispo de Canterburry e de York receberam os soberanos. O novo templo custou cerca de 55 mil libras esterlinas. Durante a cerimonia da inauguração o rei Jorge VI relembrou o lançamento da pedra fundamental effectuado ha tres annos pela rainha Mary.

"Tenho confiança — disse o rei Jorge VI — de que nestes dias de ansiedade esta Egreja saberá inspirar ao povo calma e coragem".

Ao dar as boas vindas aos soberanos, o arcebispo de Canterburry declarou: "Pedimos a Deus para que vv. mm. possam em breve ter o jubilo natural, proporcionado pela victoria de que depende a salvação de todo o mundo e uma paz duradoura.

O IMPERADOR SILASSIÉ

LONDRES, 10 (Reuter) — O imperador da Abyssinia deixou hoje a sua residencia em Bath, pouco antes de ser divulgada a noticia da declaração de guerra da Italia á França e á Grã-Bretanha. Pouco mais tarde o imperador Silassié chegou a Londres, hospedando-se no "Westend Hotel".

Não foi possivel, entretanto, obter informação alguma sobre o motivo de sua visita a Londres.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.